

Lewis Hamilton elogia a Ralf Schumacher por anunciar su relación del mismo sexo, pero insiste en que la Fórmula 1 aún tiene un largo camino por recorrer en cuanto a la diversidad e inclusión

El siete veces campeón de F1, Lewis Hamilton, elogió la decisión del ex piloto de F1 Ralf Schumacher de anunciar que está en una relación del mismo sexo, pero señaló que la Fórmula 1 aún tiene un largo camino por recorrer en cuanto a la promoción de la diversidad e inclusión. Schumacher, el hermano del siete veces campeón Michael, hizo el anuncio en las redes sociales esta semana, pero es uno de solo cuatro pilotos que han hecho un anuncio similar desde que comenzó el campeonato en 1950, lo que destaca la escasez de representación de LGBTQ+ en el deporte.

El impacto positivo de Ralf Schumacher en la "evolucionaria" F1

Se rumoreaba sobre la sexualidad de Schumacher durante su tiempo en la F1 entre 1997 y 2007, y hablando antes del Gran Premio de Hungría de este fin de semana, Hamilton pareció insinuar que Schumacher no se había sentido cómodo para decirlo mientras aún estaba en el deporte.

"Ciertamente, no se ha sentido cómodo para decirlo en el pasado y solo muestra que finalmente puedes dar ese paso y no tener que temer", dijo. "Hasta ahora, ha recibido solo comentarios positivos de la gente y es porque de la época en la que vivimos."

Hamilton ha sido abierto en su apoyo a los problemas y derechos de LGBTQ+ en el pasado, específicamente junto a Sebastian Vettel en Hungría en 2024, cuando ambos conductores protestaron contra las leyes represivas del gobierno sobre LGBTQ+. Su determinación de hablar sobre temas que le preocupan fue criticada en el pasado por Schumacher, quien lo llamó polarizante y peligroso, pero el conductor británico aún espera que las acciones del alemán tengan un efecto positivo.

"Todo comenzó con Seb y yo parados en la parrilla, luchando contra lo que el gobierno estaba haciendo aquí", dijo. "Aunque Ralf dijo que no era una buena idea hacer estas cosas, quizás hoy haya cambiado de opinión. Él dando ese paso envía un mensaje positivo, libera a otros para poder hacer lo mismo, necesitamos más y más personas que puedan hacer eso."

La F1 está comprometida a mejorar la inclusión y la diversidad, pero Hamilton señaló que todavía queda mucho por hacer.

"Aún tiene un largo camino por recorrer", dijo. "Hay una cosa que decir que es inclusivo, y otra cosa es garantizar que la gente se sienta cómoda en el entorno. Este es un espacio dominado por hombres y, hasta donde sé, es uno de los primeros en hablar públicamente en ese sentido. Somos muy inclusivos en nuestro equipo, pero el deporte necesita seguir haciendo más para que la gente se sienta más cómoda."

El equipo Haas confirma que dejará ir a Kevin Magnussen para la próxima temporada

El jueves, el equipo Haas confirmó que dejará ir a Kevin Magnussen para la próxima temporada. El equipo aún no ha anunciado quién lo reemplazará para formar pareja con el conductor

britânico Oliver Bearman, quien hará su debut completo en F1 en 2025.

Se cree que el francés Esteban Ocon está en la línea para tomar el asiento, ya que su contrato con el actual equipo Alpine no ha sido renovado para la próxima temporada. El otro conductor de Haas, el alemán Nico Hülkenberg, se unirá a Sauber en 2025, antes de que se convierta en el equipo oficial de Audi en 2026.

Falha do Parlamento Europeu **esporte in bet** Refletir a Diversidade da População Causa "Crise de Identidade", Afirmam Ativistas

A falha do Parlamento Europeu **esporte in bet** refletir plenamente a diversidade da população da UE causou uma "crise de identidade", afirmaram ativistas, apenas alguns dias antes de uma votação esperada para eleger ainda menos eurodeputados de minorias étnicas negras, asiáticas e de outras minorias étnicas.

Em uma **esporte in bet** análise compartilhada exclusivamente com o Guardian, a Rede Europeia Contra o Racismo descobriu que, no mandato anterior do parlamento, apenas **esporte in bet** 4,3% dos eurodeputados eram de minorias raciais e étnicas - uma proporção que cai drasticamente abaixo da estimativa de 10% **esporte in bet** da população da UE que se identifica como tal.

A grande diferença foi exacerbada pela saída do Reino Unido, com a **esporte in bet** saída dos eurodeputados do Reino Unido **esporte in bet** 2024 fazendo a proporção de minorias racializadas no Parlamento Europeu cair para 3,5% **esporte in bet** - apenas 25 de 705 eurodeputados, de acordo com uma análise de 2024.

Eurodeputados de Minorias Raciais e Étnicas Sub-Representados

"Acho que **esporte in bet** isso nos diz muito sobre nossa democracia", disse Nourhene Mahmoudi, assessora de advocacia e políticas da rede antirracismo. "A Europa **esporte in bet** está vivendo uma crise de identidade porque, de acordo com as pesquisas e dados que coletamos, o Parlamento Europeu não **esporte in bet** representa a população europeia como um todo."

Na prática, dizem os ativistas, essa lacuna significa que pessoas com experiência vivida de **esporte in bet** problemas como racismo e desigualdade geralmente não estão presentes **esporte in bet** discussões-chave no nível europeu, dificultando os esforços para criar políticas **esporte in bet** que atendam às necessidades da população variada da UE. "Essa disparidade levanta questões fundamentais sobre a legitimidade democrática das instituições, **esporte in bet** especialmente o Parlamento Europeu", disse Mahmoudi.

Com as sondagens indicando que o apoio a partidos de extrema-direita e nacionalistas deve crescer **esporte in bet** nas eleições europeias de junho, os ativistas se preparam para um cenário político que tem temores de poder estigmatizar ainda **esporte in bet** mais as comunidades marginalizadas - e com menos eurodeputados de cor na parada.

Dados coletados pela rede antirracismo mostraram uma clara **esporte in bet** contraste entre partidos de esquerda e centro, onde **esporte in bet** muitos casos foram feitos alguns esforços para incluir candidatos de minorias **esporte in bet** étnicas **esporte in bet** listas de partidos, e partidos de direita, onde esse nível de representação era baixo e **esporte in bet** alguns casos **esporte in bet** completamente ausente.

Determinadas facções políticas, como o grupo de eurodeputados Identity and Democracy, não têm representação de minorias racializadas.

Representação no Parlamento **esporte in bet** Europeu Precisa Ir Além de "Merecer Caixa

Mahmoudi enfatizou, no entanto, que a representação no Parlamento Europeu precisa ir além de **esporte in bet** "meramente marcar caixas" se quiser realmente criar uma Europa mais igual.

"A diversidade e a representação política são vitais", disse Mahmoudi. "Mas ao mesmo tempo, temos que reconhecer que a representação apenas ou representação tokenizada e superficial não garante progresso na luta contra o racismo."

Nos últimos anos, os ativistas observaram enquanto partidos de extrema-direita exploram o discurso da diversidade e apresentam candidatos de minorias étnicas **esporte in bet** um esforço para promover **esporte in bet** própria agenda. "Quando indivíduos racializados adotam ideologias de extrema-direita, eles legitimam e justificam políticas que perpetuam danos contra minorias", disse Mahmoudi. "Isso é o que chamamos de lavagem de diversidade."

É uma tática que complica a questão de como melhor abordar a grande lacuna de diversidade do parlamento. Os ativistas apontaram várias abordagens, desde reforçar as organizações da sociedade civil, até abordar o racismo sistêmico que geralmente impede a participação política e tornar a UE e suas instituições mais acessíveis aos seus cidadãos.

Outra estratégia consiste **esporte in bet** abordar a crise de identidade da Europa, disse Mahmoudi. "Acho que a Europa precisa abordar corajosamente, e realmente honestamente, o seu passado colonial e entender que o racismo que estamos vivendo hoje vem das ações do passado."

A rede antirracismo também buscou construir pontes com aliados que reconhecem que abordar o racismo é essencial para fortalecer a democracia **esporte in bet** toda a UE. "A verdadeira representação significa entender que o racismo não é apenas um problema enfrentado por indivíduos racializados - é um problema sistêmico que permeia a teia democrática da sociedade europeia", disse ela.

"Portanto, mesmo que esse problema afete minorias, não é apenas a responsabilidade deles abordá-lo. É a responsabilidade de todos."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esporte in bet

Palavras-chave: **esporte in bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-28